



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

A INCLUSÃO DIGITAL COMO FERRAMENTA PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO: PROPOSTA DE UMA OFICINA PRÁTICA

Araújo, Débora¹

RESUMO

A introdução das tecnologias da informação no cotidiano da pessoa idosa é um pilar fundamental para a manutenção da autonomia e integração social na contemporaneidade (Kachar, 2010). Este trabalho apresenta a proposta de uma oficina de letramento digital voltada para o uso de smartphones por idosos. O objetivo principal será capacitar os participantes para a utilização de aplicativos de mensagens e redes sociais, promovendo o envelhecimento ativo e a educação ao longo da vida. A metodologia consistirá em encontros semanais teórico-práticos, divididos em quatro módulos, utilizando métodos ativos de aprendizagem que respeitarão o ritmo individual e focarão em usabilidades diárias, como chamadas de vídeo e identificação de notícias falsas (Freire, 1996). Como resultados, espera-se alcançar uma redução significativa no isolamento social relatado pelos participantes, além de um aumento na confiança para interagir no ambiente digital. A expectativa é que grande parte dos idosos consiga realizar atividades de forma autônoma ao final dos encontros. Conclui-se, de forma prospectiva, que oficinas práticas com metodologias adaptadas tenderão a ser eficazes para a inclusão digital do público idoso, com potencial para impactar positivamente sua qualidade de vida e fortalecer os laços familiares e sociais.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Envelhecimento Ativo; Letramento.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 1996. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>.

KACHAR, Vitória. Envelhecimento e perspectivas de inclusão digital. 2010. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/5371>.